

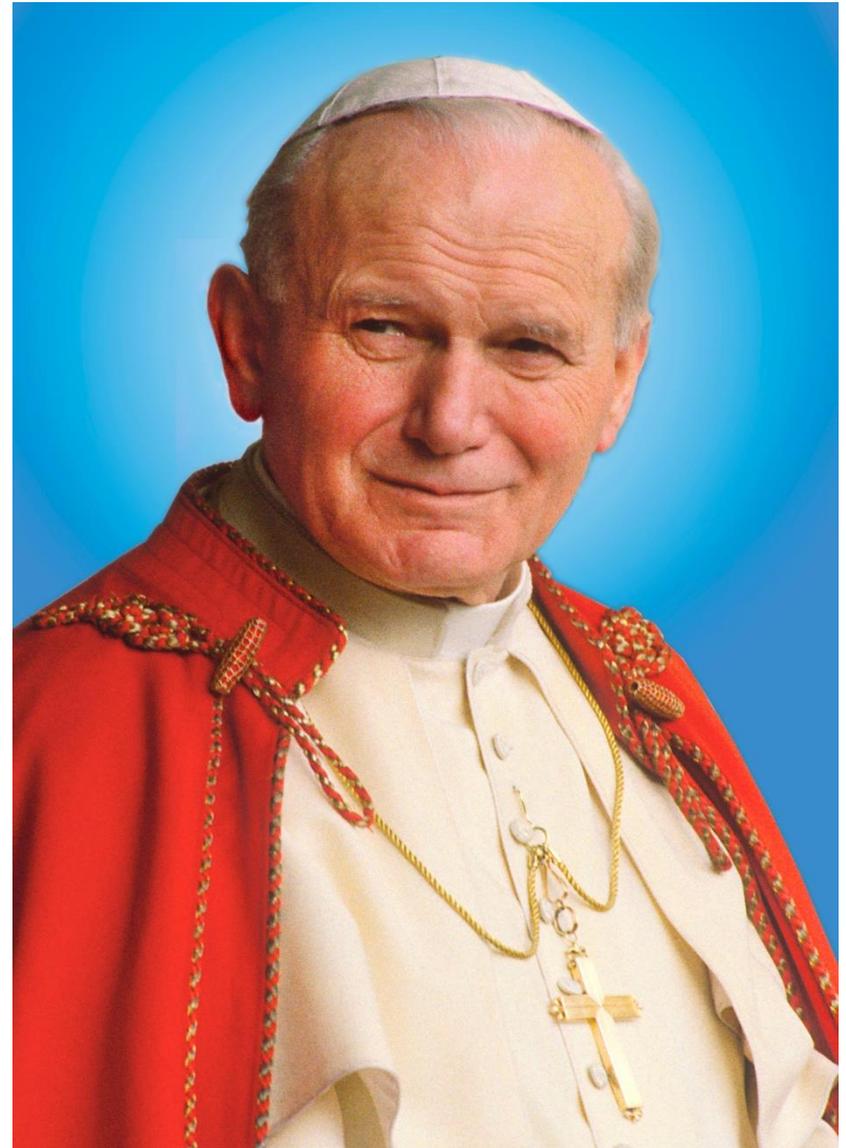
A Ideologia de Gênero na Educação



Evangelium Vitae

S. João Paulo II

“Este horizonte de luzes e sombras deve tornar-nos, a todos, plenamente conscientes de que nos encontramos perante um combate gigantesco e dramático entre o mal e o bem, a morte e a vida, a “cultura da vida” e a “cultura da morte”. **S. JOÃO PAULO II,** Encíclica *Evangelium Vitae*, n. 28



Em Dezembro de 2012, o Papa Bento XVI referiu, num discurso à **cúria romana**, que o uso do termo “gênero” pressupõe uma “nova filosofia da sexualidade”:

“De acordo com esta filosofia, o sexo já não é considerado um elemento dado pela Natureza e que o ser humano deve aceitar e estabelecer um sentido pessoal para a sua vida. Em vez disso, o sexo é considerado pela Ideologia de Género como um papel social escolhido pelo indivíduo, enquanto que, no passado, o sexo era escolhido para nós pela sociedade. A profunda falsidade desta teoria e a tentativa de uma revolução antropológica que ela contém, são óbvias.



“A Ideologia de Género é uma moda muito negativa para a Humanidade, embora se disfarce com bons sentimentos e em nome de um alegado “progresso”, alegados “direitos”, ou em um alegado “humanismo”. Por isso, a Igreja Católica reafirma o seu assentimento em relação à dignidade e à beleza do casamento como uma expressão da aliança fiel e generosa entre uma mulher e um homem, e recusa e refuta as filosofias de “género”, porque a reciprocidade entre o homem e a mulher é a expressão da beleza da Natureza pretendida pelo Criador.”

Papa fala da complementaridade entre homem e mulher

QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2015, 7H40

MODIFICADO: QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2015, 13H45



Na catequese, Papa identificou o risco de retroceder na teoria de gênero, tendo em vista dúvidas e ceticismos introduzidos na sociedade moderna

Da Redação, com Rádio Vaticano

MAIS

1

2

3

4

5



Francisco fala da teoria de gênero / Foto: Reprodução CTV

:: Catequese do Papa na integra

“Deus criou o ser humano à Sua imagem, criou-os homem e mulher.” Esta afirmação do Gênesis, explicou Francisco, diz que não só o homem nem só a mulher são imagem de Deus, mas ambos, como casal, são imagem do Criador. A diferença entre eles tem em vista a comunhão e a geração, e não a contraposição nem a subordinação. “Somos feitos para nos ouvir e nos ajudar reciprocamente. Sem esse enriquecimento recíproco, não se pode entender profundamente o que significa ser homem e mulher”, disse o Papa.

A cultura moderna e contemporânea, no entanto, abriu novos espaços para a compreensão dessa diferença, introduzindo dúvidas e ceticismo. “Pergunto-me, por exemplo, se a chamada ‘teoria de gênero’ não seja expressão de uma frustração e resignação, com a finalidade de cancelar a diferença sexual por não saber mais como lidar com ela. Sim, corremos o risco de retroceder”, afirmou Francisco, advertindo que a remoção da diferença é o problema, e não a solução.

Se o homem e a mulher têm divergências, estas devem ser resolvidas com o diálogo, para que eles se amem mais e se conheçam melhor. “O elo matrimonial e familiar é algo sério, e o é para todos, não só para os fiéis. Gostaria de exortar os intelectuais a não abandonarem este tema, como se tivesse se tornado um empenho secundário a favor de uma sociedade mais livre e mais justa”.

Francisco recordou que Deus confiou a terra à aliança do homem e da mulher: a falência desta aliança gera a aridez dos afetos no mundo e obscurece o céu da esperança. Os sinais são visíveis e preocupantes, disse, indicando duas reflexões que merecem atenção.

A primeira é a certeza de que se deve fazer muito mais a favor da mulher para reforçar a reciprocidade entre os dois gêneros. “De fato, é necessário que a mulher não seja apenas ouvida, mas que sua voz tenha um peso real, que seja reconhecida na sociedade e na Igreja”. O Papa citou como exemplo o modo como o próprio Jesus considerou as mulheres num período em que eram relegadas ao segundo plano.

O Papa fala que a teoria de gênero está gerando uma confusão. Ele fala de “colonizações ideológicas” isso quer dizer que é uma ideologia que vem manobrar sem que haja um conhecimento, levar a um fim, que talvez não é um fim que você queira. Existem diferenças sexuais entre homens e mulheres, e querem retirar essas diferenças, ele fala: “retirar as diferenças entre homens e mulheres não será a solução e sim o problema”



O Papa Francisco condenou duramente a “ideologia de gênero” em uma conversa privada com o bispo austríaco Andreas Laun, no início deste ano, relatou o próprio bispo em um artigo.

Pressupostos da Ideologia de Gênero

Conferência Episcopal Portuguesa

“Esta teoria parte da distinção entre sexo e gênero, forçando a oposição entre natureza e cultura. O sexo assinala a condição natural e biológica da diferença física entre homem e mulher.

O gênero baliza a construção histórico-cultural da identidade masculina e feminina mas partindo da célebre frase de Simone de Beauvoir, “uma mulher não nasce mulher, torna-se mulher”, a ideologia do gênero considera que somos homens ou mulheres não na base da dimensão biológica em que nascemos, mas nos tornamos tais de acordo com o processo de socialização (da interiorização dos comportamentos, funções e papéis que a sociedade e cultura nos distribui)". <http://www.conferenciaepiscopal.pt/v1/?s=ideologia+de+genero>

V CONFERÊNCIA GERAL
DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE
APARECIDA, 13-31 DE MAIO DE 2007
DOCUMENTO FINAL

40. Entre os pressupostos que enfraquecem e menosprezam a vida familiar, encontramos a ideologia de gênero, segundo a qual cada um pode escolher sua orientação sexual, sem levar em consideração as diferenças dadas pela natureza humana. Isso tem provocado modificações legais que ferem gravemente a dignidade do matrimônio, o respeito ao direito à vida e a identidade da família.²²

Compêndio da Doutrina Social da Igreja
SEGUNDA PARTE

Capítulo V - A FAMÍLIA, CÉLULA VITAL DA SOCIEDADE

III. A SUBJECTIVIDADE SOCIAL DA FAMÍLIA

a) O amor e a formação de uma comunidade de pessoas

Em face das teorias que consideram que a **identidade de gênero** é apenas o produto cultural e social derivado da interação entre a comunidade e o indivíduo, prescindindo da identidade sexual pessoal e sem referência alguma ao verdadeiro significado da sexualidade, a Igreja não se cansará de reafirmar o seu ensinamento: «É próprio de cada um, homem e mulher, reconhecer e aceitar a sua identidade sexual. A diferença e complementaridade físicas, morais e espirituais são orientadas para os bens do Matrimônio e do desenvolvimento da vida familiar. A harmonia do casal e da sociedade depende, em parte, da maneira como são vividos, entre os sexos, a complementaridade, a necessidade e o apoio mútuos»⁴⁹⁶. Esta é uma perspectiva que faz considerar imprescindível a conformação do direito positivo com a lei natural, segundo a qual a identidade sexual é indisponível, porque é a condição objetiva para formar um casal no matrimônio.

Dom Orani alerta sobre perigo da ideologia do gênero no PNE

25/03/2014 18:37 [VANDERLÚCIO SOUZA](#)
[FAMÍLIA](#)



O mais novo cardeal do Brasil Dom Orani Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro, lançou uma longa reflexão para alertar os brasileiros **sobre os perigos da ideologia do gênero presente no Plano Nacional de Educação - PNE.**

O texto é fruto da reunião plenária da União dos Juristas Católicos do Rio de Janeiro (UJURCAT-RJ) com o purpurado ocorrido na última segunda-feira, 24. A assembleia aprovou por unanimidade posição contrária a inserção do termo 'gênero' e da expressão 'orientação sexual' como princípio e/ou diretriz do Plano Nacional de Educação – PNE.

Dom Orani começa explicando o que é a ideologia e como quer se perpetrar institucionalmente no país. **“A ‘revolucionária’ ideologia de gênero vem tentando se implantar no Brasil por meio de grandes esforços do poder reinante ou dominante”.**

As premissas que sustentam a implantação desta ideologia precisam ser refutadas na opinião do arcebispo pelos cidadãos e cristãos brasileiros. “Ela oferece às pessoas a ilusão de que serão plenamente livres em matéria sexual, contudo, uma vez que essas pessoas tenham tomado a mentira por verdade, são aqueles que detêm o poder real que escolherão, a seu beneplácito, o modo como o povo deverá – padronizadamente – exercer a sua sexualidade sob o olhar forte do Estado que tutelaria para que cada um fizesse o que bem entendesse”.

Discurso pela *igualdade*, de Emma Watson como embaixadora da ONU Mulher.



UN WOMEN



HeForShe

A Solidarity
Movement
for Gender
Equality

ENTRE *efas*

KATE MILLETT

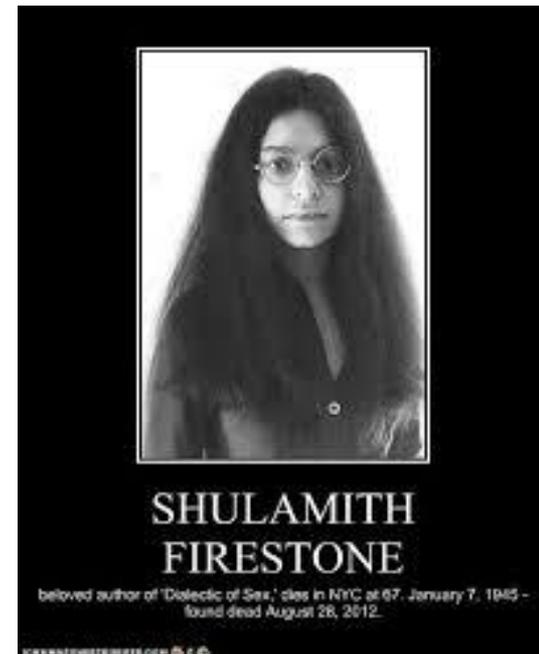
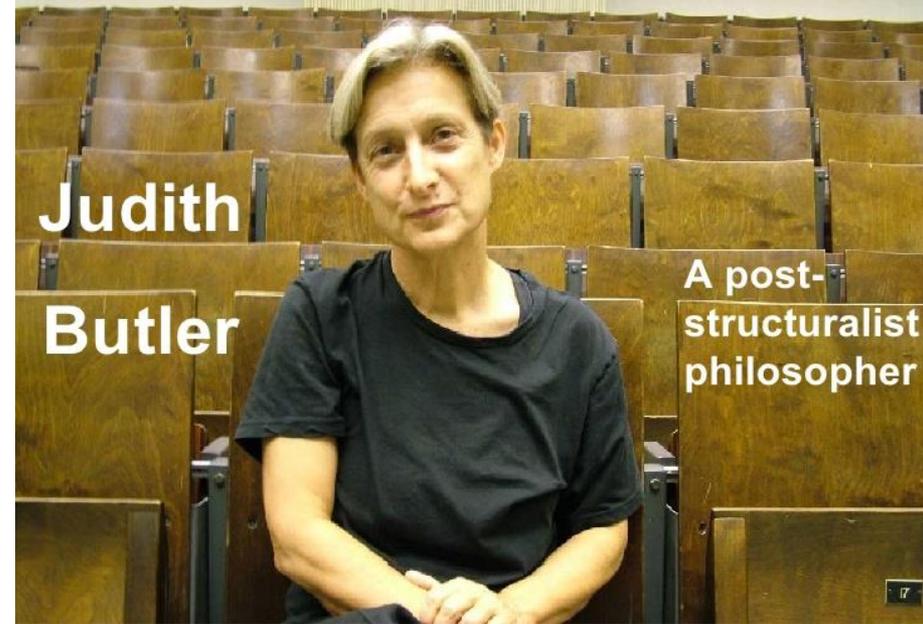


Sexual Politics

La politique du mâle

des femmes
Antoinette Fouque

Para Shulamith Firestone, uma das idealizadoras da ideologia, a família está baseada na restrição da sexualidade aos parceiros casados. Portanto, a eliminação da família será acompanhada da libertação da sexualidade de quaisquer restrições em relação ao número, sexo, idade, relacionamento biológico ou estado marital dos participantes. Ela exige uma "reversão a uma pan-sexualidade desobstruída" Agenda de Gênero - Redefinindo a desigualdade.



Organização Mundial da Saúde



*Programa de Salud de los Adolescentes
División de Salud de la Familia
Organización Mundial de la Salud*

**Ginebra, Suiza
Agosto de 1993**

OMS

VARIACION SEXUAL (A9)

La variación sexual se califica más comúnmente como desviación sexual ya que, en términos estrictos, significa que **solo** se puede alcanzar el orgasmo mediante estimulaciones del tipo de las descritas a continuación. Mientras muchas de las variaciones para lograr la satisfacción sexual que se enumeran más adelante con frecuencia contribuyen hasta cierto punto a la excitación sexual, la dependencia exclusiva de ellas es mucho menos habitual. Puesto que la palabra "desviación" se emplea habitualmente con un sentido peyorativo y que la orientación sexual no es una cuestión de elección, es mejor evitar el uso de términos que resultan despectivos. Es conveniente que en esta oportunidad se les recuerde a los

sexual, no significa necesariamente que sigan esa conducta o que lo hagan con frecuencia. Algunas variaciones no son necesariamente nocivas para la persona involucrada ni para su pareja sexual. Es conveniente que los participantes intercambien sus puntos de vista sobre

- http://whqlibdoc.who.int/hq/1993/WHO_ADH_93.3_spa.pdf

OMS

Sadomasoquismo: el orgasmo solo se logra cuando se inflige dolor a la pareja sexual (sadismo) o se es maltratado por esta (masoquismo).

Transvestismo: consiste en vestirse con la ropa del sexo opuesto como único medio de llegar al orgasmo. Por lo general, esta actitud no guarda relación con la orientación sexual, aunque muchos participantes supongan que es una expresión de la homosexualidad.

Voyeurismo: es la observación de personas que realizan actos sexuales o con connotaciones sexuales, como único medio de llegar al orgasmo.

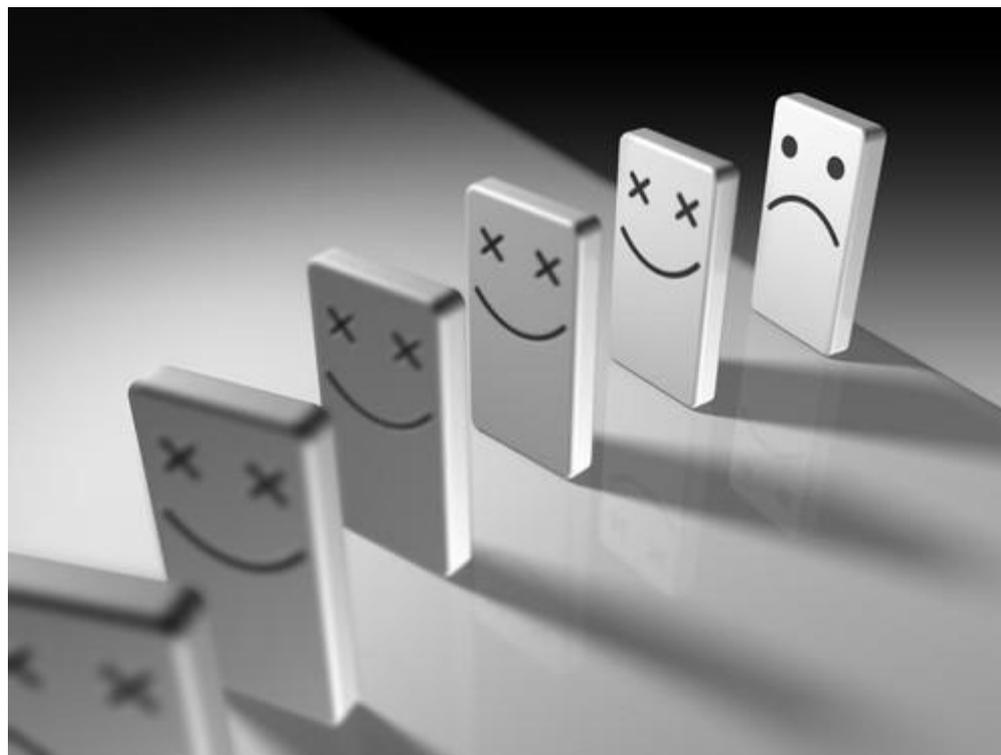
Exhibicionismo: consiste en alcanzar el orgasmo exclusivamente mostrando los órganos sexuales, por lo común a desconocidos en un lugar público.

Fetichismo: es la excitación del deseo sexual mediante un objeto o material como un zapato o cualquier artículo de goma, como medio exclusivo de experimentar el orgasmo.

Transexualismo: consiste en sentirse atrapado en un cuerpo cuyo sexo no es el que le corresponde, un fenómeno relativamente raro, pero poderoso, que por lo común se manifiesta desde muy temprana edad. No se corresponde con la homosexualidad, aunque en tiempos recientes se acepta que a veces puede ser tratado por medios quirúrgicos. Si bien la cirugía no le dará al individuo la capacidad reproductiva del "nuevo" sexo, es frecuente que gracias a ella se sienta mucho más cómodo y capaz de llevar una vida acorde con su manera de ser. Esta no es verdaderamente una variación sexual, sino una diferencia en la manera de sentir el sexo.

Pedofilia: es la excitación sexual mediante la interacción sexual con niños (ver también el párrafo correspondiente al Abuso sexual más adelante).

Consequências da Implantação



Ideologia de Gênero na Suécia

The screenshot shows the Zenit.org website interface. At the top, the Zenit logo is displayed with the tagline 'THE WORLD SEEN FROM ROME'. Navigation links include 'Zenit?', 'Receive zenit', 'Support zenit', 'Participate', 'FAQ', 'Advertising', and 'Contact us'. The article is in English, as indicated by the 'English > See information' link. The article ID is ZE12011202, dated 2012-01-12, with a permalink to the article. The title is 'SECULARISM IN SWEDEN' and the subtitle is 'Where Irreligious Trends Lead After Decades'. The author is Edward Pentin. The article text discusses the secularist and increasingly irreligious society in Sweden, mentioning that abortion has been free on demand since 1975, resulting in the highest teenage abortion rate in Europe (22.5 per 1,000 girls aged 15-19 in 2009). It also notes that Swedish law does not recognize the right to conscientious objection for health care workers. A quote from Johan Lundell, secretary-general of the Swedish pro-life group Ja till Livet, is included at the end of the article.

INDEXED ARCHIVE | ADVANCED SEARCH |

ZENIT

THE WORLD SEEN FROM ROME

Zenit? Receive zenit Support zenit Participate FAQ Advertising Contact us

English > See information

ZE12011202 - 2012-01-12
Permalink: <http://www.zenit.org/article-34107?l=english>

SECULARISM IN SWEDEN

Where Irreligious Trends Lead After Decades

By Edward Pentin

ROME, JAN. 12, 2012 (Zenit.org).- To see how disturbing a secularist and increasingly irreligious society can become, one need only look to Sweden.

Abortion has been free on demand and available without parental consent in the country since 1975, resulting in the Nordic nation having the highest teenage abortion rate in Europe (22.5 per 1,000 girls aged 15-19 in 2009).

Swedish law does not in any way recognize the right to conscientious objection for health care workers (last year, the Swedish parliament overwhelmingly passed an order instructing the Swedish delegation to the Council of Europe to fight against the rights of doctors to refuse to participate in abortion).

Meanwhile, sex education is graphic and compulsory, and children are taught that whatever feels good sexually is OK. The age of consent is 15.

"We have so many violations of human dignity on so many levels, and so many problems when it comes to social engineering," explained Johan Lundell, secretary-general of the Swedish pro-life group Ja till Livet. "This has been going on for the past 70 years."

Find us on Facebook

You must be logged in to Facebook to use social plugins.

Zenit News Agency

5,538 people like Zenit News Agency.

Home page
Go back
Printer-friendly format
PDF format
Send this to a friend
ZENIT by e-mail
ZENIT in RSS
Give the gift of ZENIT

Ideologia de Gênero



Escola na Suécia proíbe que crianças sejam tratadas como meninos e meninas



Ideologia do gênero: Suécia inclui pronome pessoal neutro no dicionário oficial da língua.



Ideologia de Gênero na Noruega

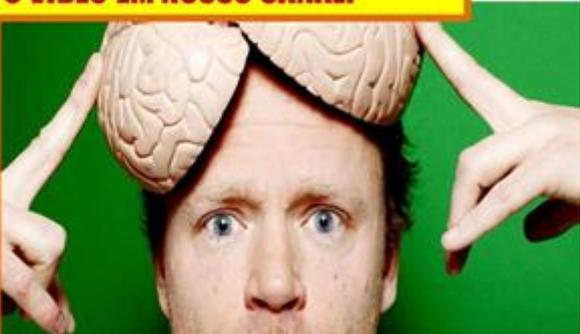
O Paradoxo da Igualdade

Vídeo para o paradoxo da igualdade ▶ 38:52
www.youtube.com/watch?v=J0sbuatt33U

Comediante prova cientificamente que ideologia de gênero é mentira!

CONFIRA O VÍDEO EM NOSSO CANAL!

Graças ao documentário divertidíssimo uma grande instituição de promoção desta Ideologia mentirosa fechou e perdeu milhões em patrocínios!

A man with a surprised expression has a realistic human brain balanced on top of his head. He is pointing upwards with both hands towards the brain. The background is a solid green color.

Na Alemanha, a polícia prende por 40 dias os pais de crianças que não foram à aula de Gênero



<http://biopolitica.com.br/index.php/noticias/37-na-alemanha-a-policia-prende-por-40-dias-os-pais-de-criancas-que-nao-foram-a-aula-de-ideologia-de-genero>

Ideologia de Gênero na França



Ideologia de Gênero na Colômbia



Ideologia de Gênero no Brasil



Plano Nacional de Educação - 2014

The screenshot shows a web browser window displaying the website of the Câmara dos Deputados (Brazilian Chamber of Deputies). The page features a navigation menu with options like 'A Câmara', 'Deputados', 'Atividade Legislativa', 'Documentos e Pesquisa', 'Comunicação', 'Transparência', 'Responsabilidade Social', and 'Participe'. The main content area is titled 'CÂMARA DOS DEPUTADOS' and includes a search bar and social media icons. The article, dated 27/06/2014 at 10h40, is titled 'Plano Nacional de Educação é sancionado sem vetos'. It reports that President Dilma Rousseff signed the National Education Plan (PNE) without vetoes on Thursday (25th). The plan sets 20 goals to improve educational indicators and requires the government to invest 10% of the Gross Domestic Product (GDP) in education over a 10-year period. A photo of the legislative session is included, with a caption stating that the PNE text was approved by the Chamber on June 3rd and followed by presidential sanction. The article also mentions that the plan was discussed on national radio and television, and that a special commission has concluded its work on the plan. A sidebar on the right contains a search bar, a list of related content, and a 'Leia mais sobre' (Read more about) section.

EDUCAÇÃO E CULTURA

27/06/2014 - 10h40 Atualizado em 27/06/2014 - 15h29

Plano Nacional de Educação é sancionado sem vetos

A votação do PNE foi concluída pela Câmara no início de junho, depois de quatro anos de debate. Ao todo, o PNE estabelece 20 metas que buscam melhorar a qualidade da educação.

A presidente Dilma Rousseff sancionou, sem vetos, na quarta-feira (25), o Plano Nacional de Educação (PNE), que tem o objetivo de melhorar os índices educacionais do País. A nova lei (**Lei 13.005/14**) obriga o governo a investir em educação 10% do Produto Interno Bruto (PIB) em um prazo de dez anos.

O texto foi publicado ontem (26), em edição extra do Diário Oficial da União. O plano prevê o alcance da meta de investimento em duas etapas: um mínimo de 7% do PIB no quinto ano de vigência da futura lei; e os 10% do PIB ao fim do período de dez anos, em 2024, o que representa quase o dobro do que é investido atualmente.

Nesta semana, em **pronunciamento** em cadeia nacional de rádio e televisão, o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, citou o PNE entre as principais propostas aprovadas nesta **legislatura**.

A votação do PNE (PL 8035/10) foi **concluída pela Câmara no início de junho**, depois de

Luis Macedo

Texto do PNE foi aprovado pela Câmara em 3 de junho e seguiu para sanção presidencial.

Pesquisar

pesquisa avançada

Agência

Conteúdos relacionados

- Henrique Alves faz balanço do 1º semestre de 2014 e destaca aprovação do PNE
- Congresso discute como ampliar inclusão de criança com deficiência nas escolas
- Composição dos 10% do PIB para educação dominou debates do PNE
- PNE prevê universalização da educação infantil para crianças de 4 a 5 anos
- Ampliação de investimento deve melhorar índices de avaliação escolar
- Deputados comemoram aprovação de texto-base do PNE
- Comissão especial conclui votação do Plano Nacional de Educação; texto vai a Plenário

Leia mais sobre

PNE - texto original

O artigo 2, inciso III, do PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, III - a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da igualdade racial, regional, **de gênero e de orientação sexual**.

PNE Sancionado

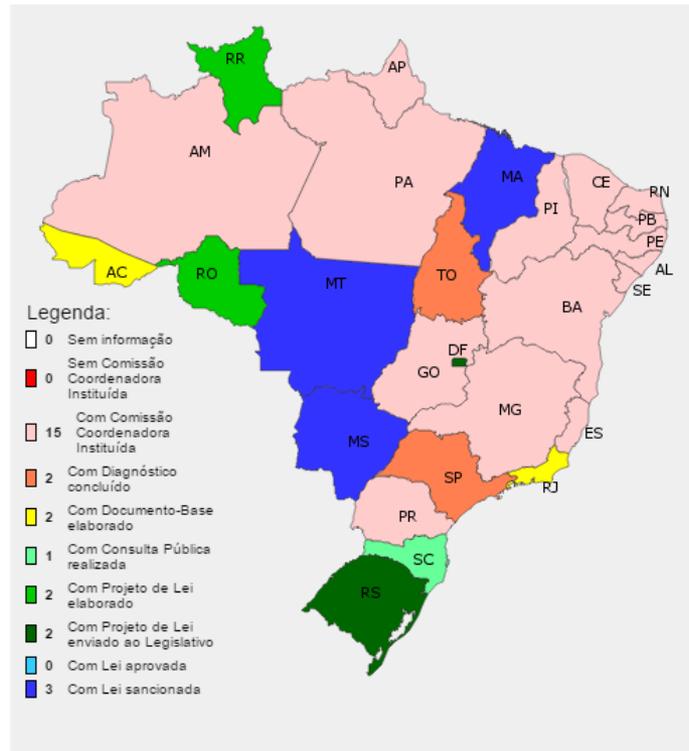
Art. 2. São diretrizes do Plano Nacional de Educação: III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania **e na erradicação de todas as formas de discriminação**;

//www.camara.gov.br/proposicoesWeb

prop_mostrarintegra;jsessionid=E5E327895958C694AE78542B97C83ABC.pro
posicoesWeb2?codteor=1267006&filename=REDACAO+FINAL+-
+PL+8035/2010



Plano Municipal de Educação



[Início](#)

[Prouni](#)

[Enem](#)

[Gabinete do Ministro](#)

ACESSO À INFORMAÇÃO ▾

PROFESSORES / DIRETORES ▾

ESTUDANTES ▾

PLANOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO

[Voltar](#) | [Imprimir](#)

PLANOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO

Estados e municípios têm prazo até junho para instituir metas

Segunda-feira, 02 de fevereiro de 2015 - 17:07

 2   Compartilhar

O prazo final é 24 de junho. É com essa data que estados e municípios devem trabalhar para aprovar leis que criam planos estaduais de educação (PEE) e municipais (PME), com diretrizes e metas a serem alcançadas até 2024. A determinação está na Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que criou o Plano Nacional de Educação (PNE) com vigência de 2014 a 2024.

É preciso acelerar o trabalho, diz Binho Marques, titular da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase) do MEC, que coordena essa ação em âmbito nacional. O motivo é que, de julho em diante, as relações de

Art. 8º Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas neste PNE, no prazo de 1 (um) ano contado da publicação desta Lei.

Problema???

The screenshot shows a web browser window displaying the website for the 2014 National Education Conference (Conae 2014). The browser's address bar shows the URL: conae2014.mec.gov.br/noticias/500-fne-apresenta-documento-final-da-conae-2014. The page header includes the Brazilian flag, the text "BRASIL Acesso à informação", and navigation links for "Participe", "Serviços", "Legislação", and "Canais". The main banner features the "CONAE 2014" logo and the text "CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO" and "O Plano Nacional de Educação (PNE) na Articulação do Sistema Nacional de Educação: Participação popular, cooperação federativa e regime de colaboração". A search bar is located below the banner.

The main content area displays a news article titled "FNE disponibiliza Documento-Final da Conae 2014". The article text reads: "O Fórum Nacional de Educação (FNE), organizador da Conferência Nacional de Educação (Conae 2014) disponibiliza o Documento-Final da Conae 2014. O texto contém as propostas aprovadas pelos delegados e delegadas da etapa nacional da Conferência para o trilhar de caminhos da educação brasileira. (Clique aqui e confira). A etapa final da Conferência Nacional de Educação ocorreu de 19 a 23 de novembro de 2014, em Brasília. O coordenador do FNE, Heleno Araújo Filho, o Documento-Final é a sistematização de um grande debate nacional sobre a educação brasileira. "Ele será de grande importância para o momento de elaboração dos Planos Estaduais, Distrital e Municipais de educação e para história da educação no Brasil", enfoca.

Below the article text, there is a paragraph: "O documento foi precedido de dois outros textos de embasamento de discussões pautados em sete eixos de discussão. O primeiro foi o Documento-Referência, discutido durante a etapa municipal/ intermunicipal e estadual/distrital. Já o segundo foi o Documento-Base, texto de discussões da etapa nacional. O Documento-Base foi construído com as emendas ao Documento-Referência apresentadas e aprovadas nas Conferências Estaduais que, em seguida, foram cadastradas no Sistema de Relatoria do Fórum Nacional de Educação/Ministério da Educação (MEC). A Comissão Especial de Monitoramento e Sistematização do FNE, responsável por esta compilação de propostas, condensou 11.488 registros de inserções, cadastradas pelos Fóruns Estaduais de Educação. Foram aproximadamente 30 mil emendas aos parágrafos existentes no Documento-Referência ou novos parágrafos para serem a ele acrescentados."

At the bottom of the article, there is a photograph showing a large audience seated in a conference hall, facing a stage with a large screen and flags.

On the left side of the page, there is a vertical navigation menu with the following items: Conae, A conferência, Artigos, Conae na mídia, Conferências ordinárias, Documentos, Fale Conosco, Galeria de Imagens, Imprensa, Local da etapa nacional, Materiais de Divulgação, Mesas de Interesse, Moções Aprovadas, Notícias, Outras Conferências, Palestrantes, and Parceiros.

PME SP

Meta 22. Promover e institucionalizar mecanismos e práticas educativas de **combate a quaisquer formas de preconceito e discriminação** (raça-etnia, **gênero**, idade, orientação sexual, religião, etc.), tendo como foco a equidade, a justiça social e a valorização das diferentes culturas

Link para o texto do plano:

<http://camaramunicipalsp.qaplaveb.com.br/iah/fulltext/projeto/PL0415-2012.pdf>

PME RS

161. implementar, sob coordenação dos órgãos gestores dos sistemas de ensino – administradores e normatizadores –, a partir da aprovação do Plano Estadual de Educação, políticas de prevenção à evasão motivada por **preconceitos ou quaisquer formas de discriminação** às identidades étnico-raciais, **à orientação sexual, à identidade de gênero.**

Link para o texto do plano

http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/forum_est_educ.jsp?ACAO=acao1

[Início](#)

[Sugestões de Pautas](#)

[Ação na Mídia](#)

[Entrevistas](#)

[Artigos](#)

[Publicações](#)

[Banco de Fontes](#)

[Saiba Mais](#)

[Multimídia](#)

[Fala educador, fala educadora!](#)

Sugestões de Pautas

MEC poderá congelar repasse de verbas a estados e municípios sem planos de educação

Ter, 10 de Fevereiro de 2015 17:11



Dados recentes do Ministério da Educação mostraram que mais da metade dos estados e cerca de 75% dos municípios ainda não elaboraram Projetos de Lei

No último dia 02 de fevereiro, o Ministério de Educação (MEC) lançou [nota](#) reiterando a data limite de 24 de junho de 2015 para que estados e municípios elaborem metas e estratégias para a educação local para os próximos 10 anos na forma de planos de educação. A nota menciona o cumprimento do prazo como condição para recebimento de recursos da União via Plano de Ações Articuladas (PAR) - responsável por grande parte dos repasses do governo federal na área.

Na nota, o coordenador da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase), Binho Marques, afirma que "os planos de educação são fundamentais para ter acesso ao PAR". Ainda de acordo com a nota, "o motivo é que, de julho em diante, as relações de estados e municípios com o Ministério da Educação terão como instrumento os planos de cada unidade".

Valorização do professor

Conheça e participe da Rede pela Valorização d@s Docentes Latino-american@s

Ofício Docente

Notícias sobre condição de trabalho e participação no debate público

EJA e Educação nas Prisões

Jovens, adultos e pessoas privadas de liberdade têm direito à educação.

Ensino Médio

Essa etapa da educação básica merece mais visibilidade e atenção.

Controle Social

Atuação e composição de comissões parlamentares e conselhos de Educação.

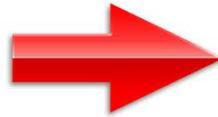
Apoios:



Especiais

PNE 2011

Implantação silenciosa: 2005-2014



Formação Continuada dos professores 2005-2014



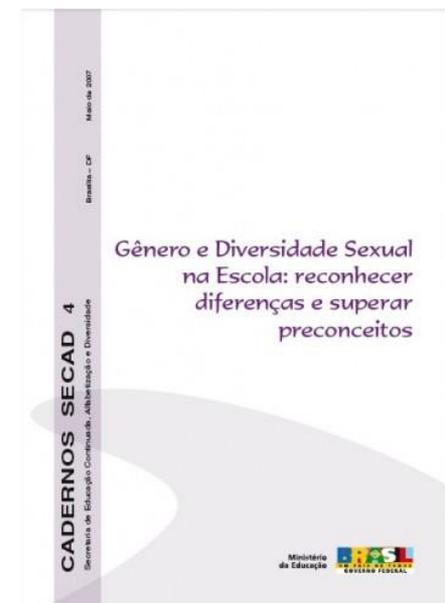
Cursos de Formação Continuada da CGDH

| Nível | Extensão | Extensão | Aperfeiçoamento | Especialização |
|--|---|--|---|---|
| Modalidade | Presencial | A Distância | Semipresencial | Semipresencial |
| Carga Horária | 80 horas | 100 horas | 200 horas | 360 horas |
| GDE Gênero e Diversidade na Escola | GDE Ext. (80 horas presenciais) | | GDE Aperf. (180 horas a distância + 20 horas presenciais) | GDE Esp. (300 horas a distância + 60 horas presenciais) |
| EQP Escola que Protege | | EqP Ext. (100 horas a distância) | | EqP Esp. (300 horas a distância + 60 horas presenciais) |
| EDH Educação em Direitos Humanos | | EDH Ext. (100 horas a distância) | | EDH Esp. (300 horas a distância + 60 horas presenciais) |

| Curso | Aperfeiçoamento | Especialização |
|--|--|--|
| GPP-GeR Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça | GPP-GeR Aperf. 300 horas (260 horas a distância + 40 horas presenciais) | GPP-GeR Esp. 410 horas (350 horas a distância + 60 horas presenciais) |

Questões de Gênero na Ordem do Dia

O SECAD (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação) tem produzido uma série de materiais que tem como objetivo discutir questões relacionadas com gênero, identidade de gênero, sexualidade e orientação sexual, que requerem a adoção de políticas públicas educacionais que promovam a igualdade, pois: *“A escola e, em particular, a sala de aula, é um lugar privilegiado para se promover a cultura de reconhecimento da pluralidade das identidades e dos comportamentos relativos a diferenças. Daí, a importância de se discutir a educação escolar a partir de uma perspectiva crítica e problematizadora, (...)”*.



PRINCIPAIS PROJETOS DE LEI QUE PRETENDEM INTRODUIZIR O CONCEITO DE GÊNERO NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

I

PROJETO DE CÓDIGO PENAL

*- Em tramitação no Senado,
os seguintes dispositivos foram provisoriamente
rechaçados, mas o projeto passará por
outras Comissões no Senado e em seguida
para a Câmara onde poderão voltar a ser propostos -*

[1] O artigo 75 do substitutivo do relatório preliminar do PLS 236 de 2012 enumera as circunstâncias agravantes do crime. O inciso III n) lista as seguintes circunstâncias como agravantes:

preconceito de raça, cor, etnia, orientação sexual e identidade de gênero, deficiência, condição de vulnerabilidade social, religião, procedência regional ou nacional.

[2] O artigo 121 §1 inciso I do substitutivo do relatório preliminar do PLS 236/2012 descreve a

Art. 9º Estas orientações se aplicam, também, aos processos de acesso às instituições e sistemas de ensino, tais como concursos, inscrições, entre outros, tanto para as atividades de ensino regular ofertadas continuamente quanto para atividades eventuais.

Art. 10. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JANAINA BARBOSA DE OLIVEIRA

RESOLUÇÃO Nº 13, DE 6 DE MARÇO DE 2015

Aprova o Regimento Interno do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais - CNCD/LGBT.

Considerando os compromissos assumidos pelo Governo Federal no que concerne à implementação do Programa "Brasil sem Homofobia - Programa de Combate à Violência e à Discriminação contra GLBT e de Promoção da Cidadania Homossexual" (2004), do Plano Nacional de Promoção da Cidadania e dos Direitos Humanos de LGBT (2009), do Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH3(2009) e do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (2012), resolve:

Art. 1º Deve ser garantido pelas instituições e redes de ensino, em todos os níveis e modalidades, o reconhecimento e adoção do nome social àqueles e àquelas cuja identificação civil não reflita adequadamente sua identidade de gênero, mediante solicitação do próprio interessado.

Art. 2º Deve ser garantido, àquelas e àqueles que o solicitarem, o direito ao tratamento oral exclusivamente pelo nome social, em qualquer circunstância, não cabendo qualquer tipo de objeção de consciência.

Art. 3º O campo "nome social" deve ser inserido nos formulários e sistemas de informação utilizados nos procedimentos de seleção, inscrição, matrícula, registro de frequência, avaliação e similares.

Art. 4º Deve ser garantido, em instrumentos internos de identificação, uso exclusivo do nome social, mantendo registro administrativo que faça a vinculação entre o nome social e a identificação civil.

Art. 5º Recomenda-se a utilização do nome civil para a emissão de documentos oficiais, garantindo concomitantemente, com igual ou maior destaque, a referência ao nome social.

Art. 6º Deve ser garantido o uso de banheiros, vestiários e demais espaços segregados por gênero, quando houver, de acordo com a identidade de gênero de cada sujeito.

Art. 7º Caso haja distinções quanto ao uso de uniformes e demais elementos de indumentária, deve ser facultado o uso de vestimentas conforme a identidade de gênero de cada sujeito;

Art. 8º A garantia do reconhecimento da identidade de gênero deve ser estendida também a estudantes adolescentes, sem que seja obrigatória autorização do responsável.

Inscrições prorrogadas até
18/03/2015

10º PRÊMIO CONSTRUINDO A IGUALDADE DE GÊNERO



Concurso de Redações, Artigos Científicos e Projetos Pedagógicos

ESCREVER SOBRE IGUALDADE DÁ PRÊMIO

Inscriva-se aqui!



Estudante do
Ensino Médio



Estudante de
Graduação



Graduada(o),
Especialista e
Estudante de
Mestrado



Mestra(e) e
Estudante de
Doutorado



Escola
Promotora da
Igualdade de
Gênero

Notícias



Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero tem
inscrições prorrogadas

Publicações



Conheça todas as publicações do Prêmio
Construindo a Igualdade de Gênero, incluindo os
agradecidos e os trabalhos premiados.

Divulgação

 Cartas e Folder

 Vídeos e Fotos

 Perguntas Frequentes

Contatos

Click no Serviço de Prêmios e SPN/PR

ESTUDANTES FAZENDO A DIFERENÇA

Mulheres, discriminação, relações raciais, classe social, etnia, geração, sexualidade. Esses são alguns dos temas que estudantes podem escolher para participar da 10ª edição do Prêmio. Pesquise em livros, artigos, converse com pessoas de sua convivência. A mudança da sociedade pode começar bem perto de você.

O PAPEL DAS ESCOLAS NA TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

As escolas podem participar relatando ações inovadoras por meio de um projeto pedagógico. Essa iniciativa visa ampliar e replicar as boas experiências que existem nas escolas brasileiras, além de fomentar o envolvimento da comunidade escolar em torno do debate sobre a igualdade. Professoras e professores, diretoras e diretores, participem e façam com que as ações positivas da sua escola transformem a realidade em que vivemos. Incentivem alunos e alunas a refletirem sobre esse importante tema.

Inscrições prorrogadas até
18/03/2015



A COLSAN agradece seu gesto de solidariedade.



PRÊMIO

| Categoria | Produção de texto | Formato | Premiação* |
|---------------------------|-------------------|-----------------|--|
| Estudante do Ensino Médio | Redação | 2 a 4 páginas | Etapa Nacional (3 primeiros lugares): Laptop e impressora + bolsa de Iniciação Científica Júnior (CNPq) de 12 meses Etapa UF: computador para os 24 primeiros colocados |
| Estudante de Graduação | Artigo Científico | 10 a 15 páginas | Para os dois primeiros colocados: R\$ 5 mil + bolsa de Iniciação Científica (CNPq) por 12 meses |
| Especialização e Mestrado | Artigo Científico | 15 a 20 páginas | Para os dois primeiros colocados: R\$ 8 mil + bolsa de mestrado no país (CNPq) |
| Doutorado | Artigo Científico | 20 a 30 páginas | Para os dois primeiros colocados: R\$ 10 mil + bolsa de doutorado no país (CNPq) |

* Consulte as condições de participação e inscrição no site www.igualdadedegenero.cnpq.br

ESCOLAS

| Categoria | Produção de texto | Formato | Premiação |
|---|-------------------------------|-----------------|------------------------------------|
| Escola Promotora da Igualdade de Gênero | Projetos e Ações Pedagógicas* | 10 a 15 páginas | R\$ 10 mil por escola para cada UF |

* Os trabalhos deverão abordar experiências relacionadas a todas as formas de discriminação, enfatizando a gestão democrática da escola e ambiente escolar, bem como a comprovação de sua implementação.

Cada candidata ou candidato poderá inscrever apenas um trabalho e este deverá ser individual.

Plágio é crime! Não copie trechos da internet ou de obras publicadas. Faça sempre referências às autorias e às suas fontes de pesquisa.

**FIQUE
LIGADO!**



Acesse o material de apoio na página de inscrição.

Construindo I. de Gênero

Tabela 1 - Inscrições no Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero, todas as edições.

| Categoria | Trabalhos Inscritos, 2005-2010. | | | | | | |
|--|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | TOTAL |
| Aluno de Ensino Médio | 1270 | 1284 | 620 | 2299 | 2976 | 3951 | 12400 |
| Aluno de Graduação | 141 | 154 | 171 | 218 | 271 | 197 | 1152 |
| Graduado | 0 | 0 | 429 | 485 | 0 | 0 | 914 |
| Aluno de Pós-Graduação | 176 | 207 | 0 | 0 | 0 | 0 | 383 |
| Graduado, Especialista e Aluno de Mestrado | 0 | 0 | 0 | 0 | 283 | 267 | 550 |
| Mestre, Aluno de Doutorado | 0 | 0 | 0 | 0 | 156 | 145 | 301 |
| Escola Promotora da Igualdade de Gênero | 0 | 0 | 0 | 0 | 17 | 12 | 29 |
| TOTAL | 1587 | 1645 | 1220 | 3002 | 3686 | 4572 | 15712 |

Fonte: Secretaria de Políticas para as Mulheres, Brasília/DF, Outubro de 2010

O Governo do Rio Grande do Sul divulga um “Manual para o Uso Não Sexista da Linguagem” com o objetivo de proporcionar tratamento equitativo entre mulheres, homens e transgêneros.

MANUAL PARA O USO NÃO SEXISTA DA LINGUAGEM

O que bem se diz bem se entende



Genéricos reais são:

| Em lugar de: | Utilizar: |
|------------------|----------------------------------|
| Os meninos | As crianças / A infância |
| Os homens | A população / O povo |
| Os cidadãos | A cidadania |
| Os filhos | A descendência / A prole |
| Os trabalhadores | O pessoal |
| Os professores | O professorado / O corpo docente |
| Os eleitores | O eleitorado |
| Os jovens | A juventude |
| Os homens | A humanidade |

| Redação excludente | Redação inclusiva |
|--|--|
| Os indígenas terão crédito | A população indígena terá crédito |
| Os jovens que desejem estudar | A juventude que deseje estudar |
| Os votantes do Distrito Federal tendem a | O eleitorado do Distrito Federal tende a |
| Os cidadãos se manifestaram | A cidadania se manifestou |
| Os gaúchos não querem que | A sociedade gaúcha não quer que |
| Os interessados em participar | As pessoas interessadas em participar |
| Os maiores de idade receberão uma | As pessoas maiores receberão uma |
| Os meninos terão atenção médica | As crianças terão atenção médica, ou As meninas e os meninos terão atenção médica |

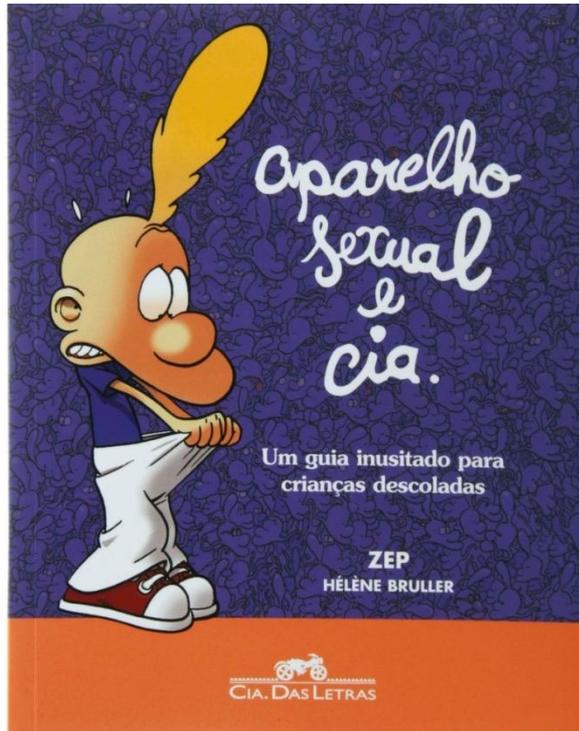
<http://www.spm.rs.gov.br/conteudo/7349/manual-para-o-uso-nao-sexista-da-linguagem-ja-esta-disponivel>

BEM, ENTÃO...
QUE "GÊNERO" EU VOU ESCOLHER

PARA ESTE ANO?



Nossas escolas!!!



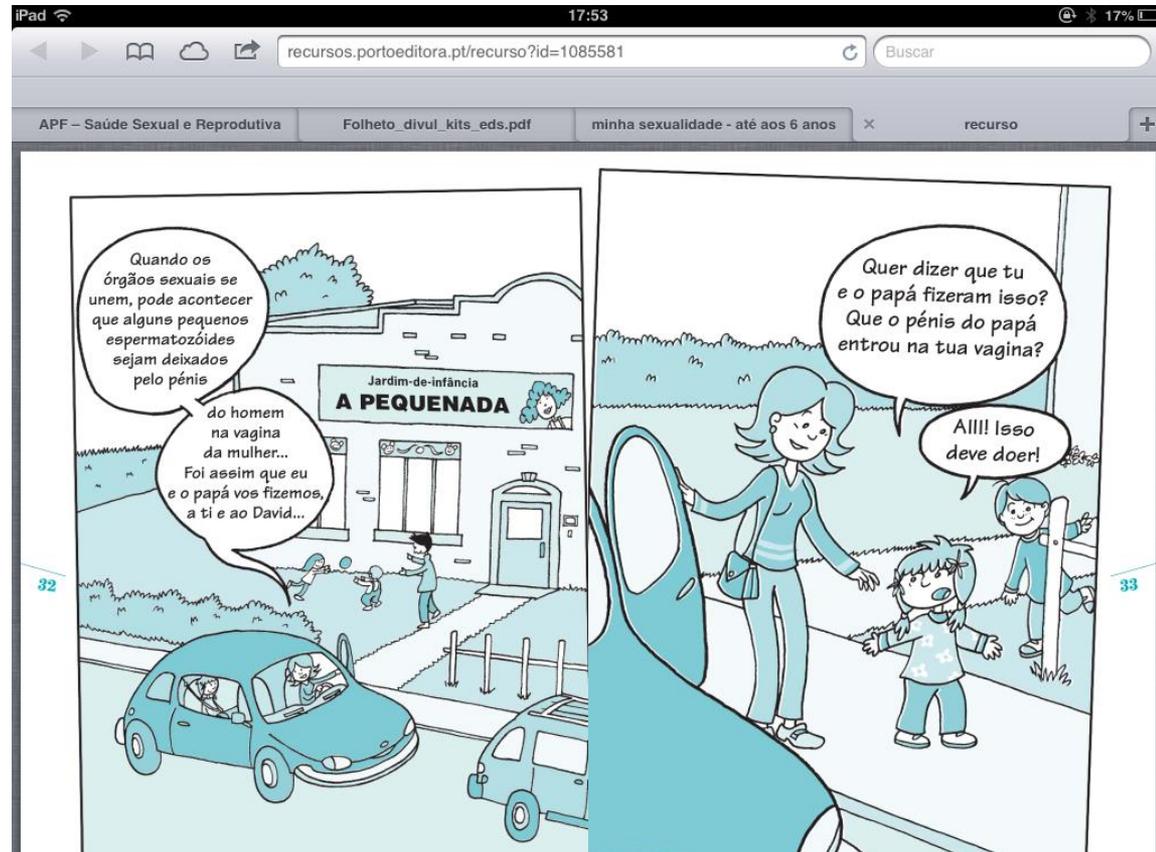
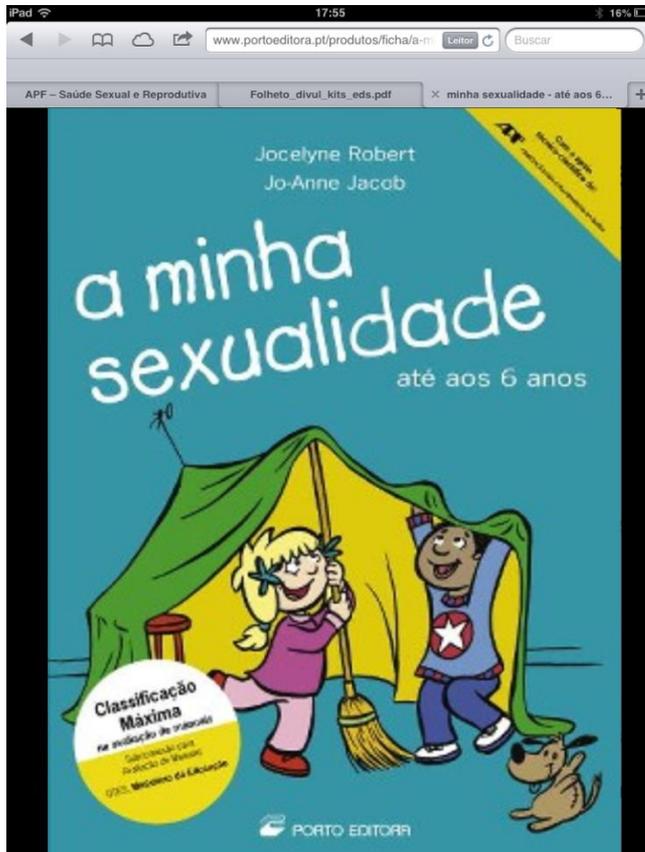
Divórcio e Pederastia



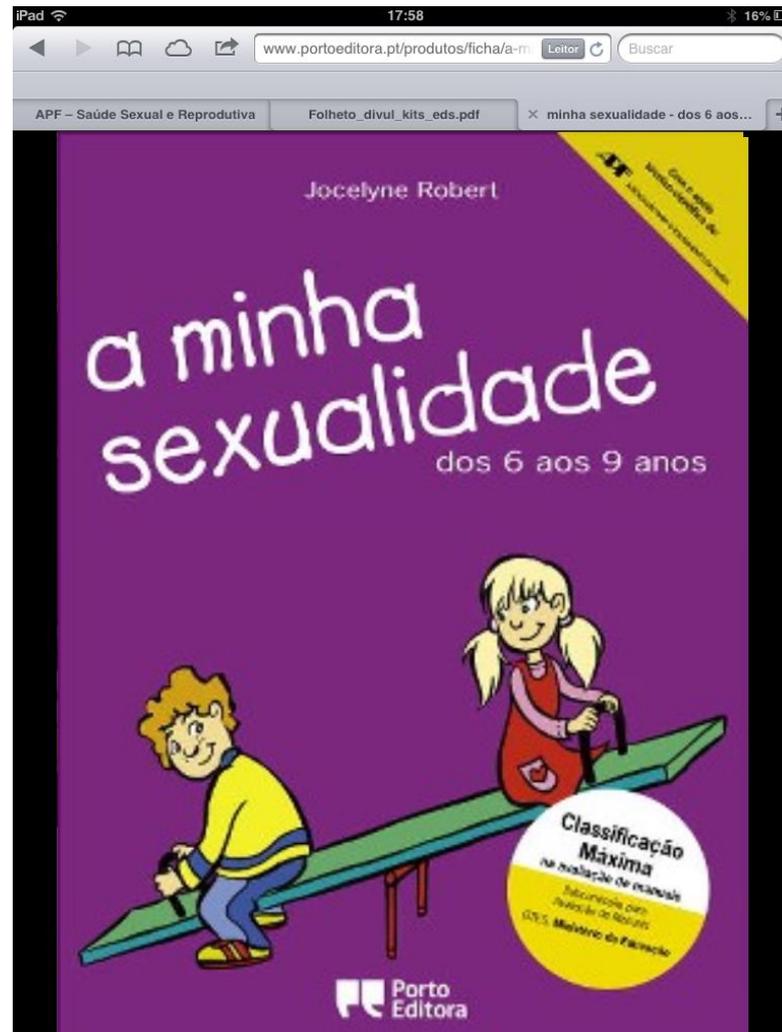
Desconstrução da Família



Ed. Sexual para menores de 6 anos



Ed Sexual – 6 aos 9 anos



Quem está por trás?



Gênero - 1990



FORDFOUNDATION

*Working with Visionaries on the
Frontlines of Social Change Worldwide*



Os Manuais de instrução sexual permissiva são redigidos por filiais nacionais da IPPF com a colaboração de organismos ligados a ONU



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

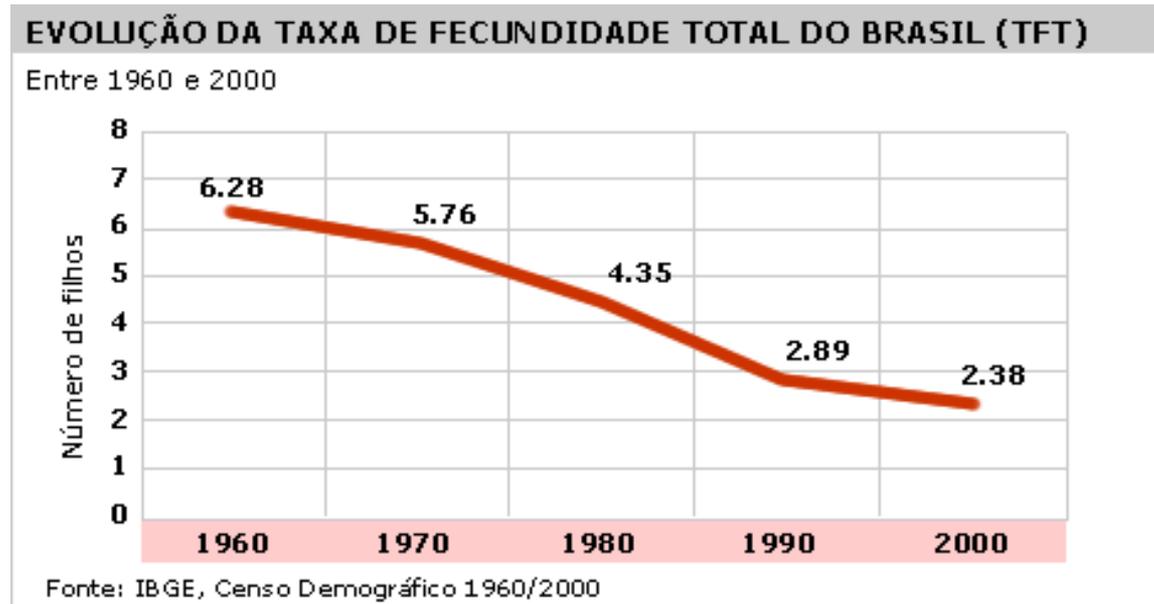


Fonds des Nations Unies
pour la Population



unicef

A Agenda prosperou no Brasil?



Taxa de fecundidade conforme região do país



O que fazer, então?

Procure a Câmara de Vereadores de seu Município e a Assembleia Legislativa de seu Estado, converse com os vereadores e com os deputados estaduais. Eles foram eleitos com seu voto. Mais do que nunca, eles precisam defender nossas crianças.



Como vai estar escrito no PME?

“Eliminar discriminação de etnia, de raça, de religião, de gênero” - não estamos de acordo ao gênero porque não há mais identidade, pois gênero retira a identidade. Como é que você protege a mulher com essa palavra gênero? Não se protege a mulher. Gênero não é mulher e nem homem. A emenda que modificou e que foi sancionada na lei federal retirou a palavra gênero e colocou sexo.

Assim se protege mulher e homem.

Quando se trata de discriminação o genérico protege todos. Quando você dá categorias, você eleva uma categoria e discrimina todas as outras. Por exemplo: o calvo e o gordinho não estão protegidos. Você vai ter que começar a colocar infinitas categorias.

Cartilha de conscientização da renovação carismática católica: Ideologia de gênero



Renovação
Carismática
Católica

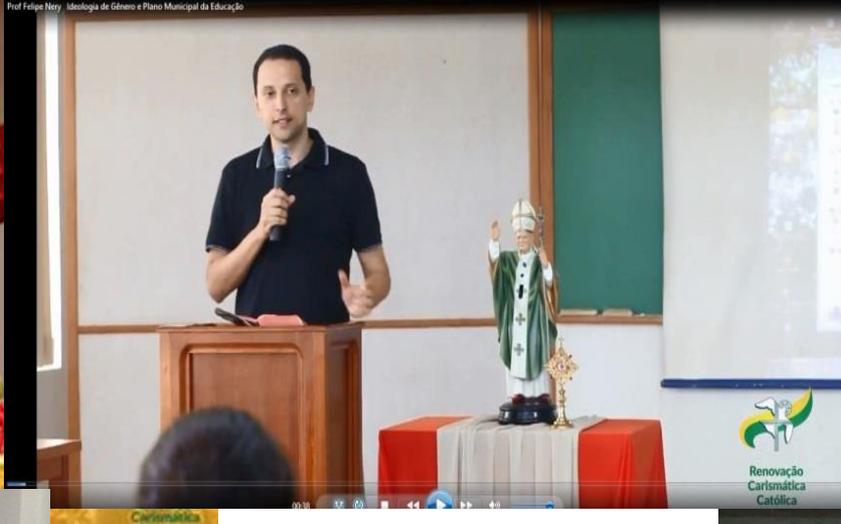
VOCÊ JÁ OUVIU FALAR SOBRE A
“**IDEOLOGIA DE GÊNERO**”?

CONHEÇA ESTA IDEOLOGIA
E ENTENDA O PERIGO
QUE ESTÁ CORRENDO VOCÊ E SEUS FILHOS



*Eu não quero a
Ideologia de Gênero
como diretriz para
a educação
no Brasil!*

**Manifeste-se
aos deputados e vereadores
da sua cidade!**



Materiais para estudo

A AGENDA DE GÊNERO

Redefinindo a Igualdade

Condensado da obra de Dale O'Leary

"The Gender Agenda"

1997, Vital Issues Press,
Lafayette, Louisiana

FEMINISMO E GÊNERO

Sem alarde ou debate, a palavra 'sexo' foi substituída pela palavra 'gênero'. Nós costumávamos falar de discriminação de sexo, mas agora é discriminação de gênero. Com certeza parece bastante inocente. 'Sexo' possui um significado secundário, subentendendo relação sexual ou atividade sexual. 'Gênero' parece mais delicado e refinado. As militantes feministas aprenderam a partir de suas derrotas. Quando elas não puderam vender sua ideologia radical para as mulheres em geral, elas lhe deram uma nova roupagem. Agora elas são bastante cuidadosas em revelar seus verdadeiros objetivos. Elas pretendem alcançar seus fins não por uma confrontação direta, mas através de uma mudança no significado das palavras.

Eu teria querido unir-me a elas na batalha pela eliminação dos verdadeiros abusos, com o objetivo de tornar a vida melhor para as mulheres, mas a ideia das militantes feministas de uma mudança positiva consistia em deitar abaixo a família, promover a liberação sexual e defender o aborto a pedido. Não se pode permitir às feministas dissolver todas as famílias e destruir todos os casamentos apenas porque elas têm medo do casamento e da maternidade.

Vim a descobrir, mais tarde, que há muito mais de errado com o feminismo do que eu havia imaginado. Conforme pude comprovar posteriormente, a música ficava mais alta e mais clara, e finalmente descobri qual era a canção que estavam cantando.

O que aconteceu nas Conferências da ONU sobre População, realizada do Cairo, em 1994, e sobre as Mulheres, realizada em Pequim, em 1995, é muito importante. Não tanto porque a ONU possa forçar sua vontade sobre os Estados Unidos, já que somente os países pobres que dependem da ajuda externa serão forçados a aceitar as agendas promulgadas nestas conferências. É muito importante porque a guerra cultural é uma batalha de ideias, e a ONU possui os recursos e o prestígio para promover a sua agenda junto aos líderes mundiais, às crianças em idade escolar e aos meios de comunicação.

A Plataforma de Ação da Conferência de Pequim sobre as Mulheres chamou os governos a "incorporar [mainstream] a perspectiva de gênero" em todo programa e em toda

Materiais para estudo

Unesco e a cartilha na visão da própria instituição

<http://m.youtube.com/watch?v=FNahllehorQ>

Unesco e a cartilha na visão dos pais

<http://m.youtube.com/watch?v=s1FId3L22N0>

<http://m.youtube.com/watch?v=Mr5mZpPgbuo>

Paradoxo da Igualdade

<http://m.youtube.com/watch?v=G0J9KZVB9FM>

Propaganda Infantil de Gênero

ideologia de genero para niños de kinder

<https://www.youtube.com/watch?v=jvXlc7J7GF>

E

Site

www.biopolitica.com.br